

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

## **A IMPORTÂNCIA DA ESCOLA NO PROCESSO DE CONSTITUIÇÃO DO HUMANO NA VISÃO DE ESTUDANTES DO ENSINO MÉDIO<sup>1</sup>**

**Jaqueline Cacenote Maieron<sup>2</sup>, Marli Dallagnol Frison<sup>3</sup>**

<sup>1</sup> Projeto de Pesquisa vinculado ao Gipec-Unijui

<sup>2</sup> Acadêmica do Curso de Psicologia da Unijui e Bolsista de Iniciação Científica - PIBIC-CNPq

<sup>3</sup> Professora do DCVida e do PPGEc da Unijui

### **Introdução**

Este estudo socializa resultado de uma pesquisa que teve como objetivo compreender a importância (ou não) da escola no processo de constituição humana, na visão de estudantes de Ensino Médio.

Amparada na perspectiva Sócio - Histórica essa pesquisa qualitativa foi sendo marcada pela dimensão social, considerando que cada resposta embora singular, carrega o contexto histórico e social, apreendido pelo aluno por intermédio da linguagem. A linguagem é para Vygotsky (2001) o principal instrumento de intermediação do conhecimento entre os seres humanos e tem relação direta com o desenvolvimento cognitivo.

É importante destacar que na perspectiva histórico cultural a aprendizagem é condição para que o processo de desenvolvimento humano aconteça no sujeito, sendo exigência para tal processo o estabelecimento de relações entre indivíduos e o meio cultural. Nessa linha de pensamento, Vigotski (2001) aponta para a questão afetiva e cultural, pois o meio se apresenta para o ser humano revestido de significados culturais. Nesse sentido, podemos pensar que o conhecimento se coloca na condição de mediador entre o homem-meio/natureza e que, em contexto escolar, o professor é o intermediador, uma vez que o conhecimento não é apreendido pelo indivíduo de forma individual.

Com base em Vigotski (2001), discutimos e defendemos que o desenvolvimento psicológico/mental depende da aprendizagem e de processos de apropriação de conceitos, os quais são promovidos por processos de aprendizagem social planejados e desenvolvidos no espaço da escola.

Considerando o objetivo deste estudo, a seguinte questão orientou esta investigação: Qual a importância atribuída à escola para e no processo de constituição do humano?

Este estudo aborda um processo de pesquisa-ação (CARR; KEMMIS, 1988) ocorrido no contexto de uma escola pública estadual do município de Ijuí (RS), que teve início em julho de 2017 e envolveu professores formadores e professores que atuam em escolas de

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

Educação Básica nas disciplinas de Biologia, Química, Matemática, Sociologia, Língua Portuguesa e Metodologia da Pesquisa. O trabalho foi desenvolvido no contexto de um processo de reestruturação curricular, com produção da Situação de Estudo (SE) “Energias necessárias à sustentabilidade humana”, e seu desenvolvimento junto a estudantes de duas turmas de primeiro ano do Ensino Médio. As ações de pesquisa contemplaram um questionário que foi aplicado a 136 alunos, matriculados em turmas de 1<sup>o</sup>, 2<sup>o</sup> e 3<sup>o</sup>s anos, de uma escola pública estadual, localizada no município de Ijuí. Os estudantes têm idade entre 15 e 19 anos de idade. O questionário, composto de 10 questões abertas foi aplicado na escola, em período letivo. Salientamos que para a construção deste texto, analisamos as respostas dadas a seguinte pergunta do questionário: O que eu penso em relação a importância ou não da escola para a minha formação humana?

## Resultados e Conclusões

Dentre as respostas dadas encontramos: *“A importância da escola é fundamental, pois é ela que nos dá mais conhecimento e nos torna mais sociáveis”* (a1). Ou ainda: *“A escola é uma das coisas mais importantes para a formação do ser humano, não só profissional, mas também na formação da personalidade”* (a23).

Das palavras desses alunos depreendemos que o reconhecimento do papel da escola está relacionado à formação do indivíduo e de sua personalidade. Nessa linha de pensamento, Leontiev (1978) destaca que o desenvolvimento cognitivo do ser humano está relacionado com a apropriação da experiência acumulada pela humanidade ao longo da história social, a qual está objetivada na linguagem, nos instrumentos, nos signos e nas formas de trabalho, ou seja, a explicação da consciência humana está nas relações sociais e nos modos de atividade que condicionam sua ação no trabalho.

Entre as inúmeras respostas apresentadas pelos alunos, observamos que a importância dada pelos alunos à escola interfere na forma de agir e no modo de como eles se envolvem nos estudos. Alguns alunos expressam as seguintes ideias em relação à escola: *“É importante porque de diferentes maneiras nos preparam para a fase adulta”*, (a25). Por sua vez, outros alunos expressam que a escola *“é importante para minha convivência social”* (a79). Ou ainda *“Creio que seja algo de extrema importância, pois aqui na escola, além de aprender as matérias convencionais, há um conjunto de valores para toda a vida”* (a 83).

As ideias expressas por estes alunos remetem ao pensamento de Freire (1980, p. 20), de que *“a educação deve preparar, ao mesmo tempo, para o juízo crítico das alternativas propostas pela elite, e dar a possibilidade de escolher o próprio caminho”*. Ao falarmos da preparação

**Modalidade do trabalho:** TRABALHO DE PESQUISA  
**Eixo temático:** HUMANIDADES E EDUCAÇÃO

do ser humano, estamos tratando de uma preparação capaz de formar um ser crítico e consciente do seu papel no mundo. Nesse sentido, entendemos que através do conhecimento que a escola desenvolve com seus alunos, respeitando a realidade e o contexto aonde o mesmo está inserido, irá contribuir para sua formação humana mais plena. Sendo assim, a escola assume sua função social transmitindo além do conhecimento, habilidades e valores para o desenvolvimento deste indivíduo que buscará através do mesmo, desenvolver um juízo crítico que questiona e dessa forma se tornar um ser consciente em relação ao seu papel no mundo.

Nessa perspectiva, a educação escolar não somente desenvolve a capacidade para apropriação do conhecimento acumulado, mas a formação humana mais plena. Nessa linha de pensamento, Leontiev (1988) refere que o homem se insere num contexto que possibilita o surgimento de necessidade, entre elas, a de se apropriar das condições sociais por meio da linguagem, valores, comportamentos, o que se dá por meio da “atividade educativa”. E, nesse sentido, defendemos que é papel da escola produzir nos estudantes a necessidade do estudo, pois uma vez criada essa necessidade a escola será reconhecida como espaço e tempo capaz de oferecer as condições necessárias para que a aprendizagem dos conhecimentos escolares possa acontecer. Quando esse processo for desenvolvido com êxito, esperamos que a sociedade e os estudantes passem a reconhecer e a valorizar a escola como instituição que tem a função de direcionar o desenvolvimento humano mais pleno de todos os sujeitos que dela fizerem parte.

Resultados do nosso estudo levam à conclusão de que há indícios, nas respostas dadas pelos alunos no questionário, do desenvolvimento da consciência sobre o papel da educação escolar no processo de desenvolvimento humano mais pleno, embora esse entendimento não parece estar presente, no seio da sociedade e, especialmente na cultura.

## Referências

CARR, W.; KEMMIS, S. *Teoría crítica de la enseñanza: la investigación-acción en la formación del profesorado*. Barcelona, Espanha: Martinez Rocca, 1988.

Leontiev, A. *O desenvolvimento do psiquismo humano*. Lisboa: Horizonte Universitário, 1978.

VIGOTSKI, L. S. *A construção do pensamento e da linguagem*. São Paulo: Martins Fontes, 2001.